

EDITORIAL I

Katia Nemr – 1ª. Parte

Irene Queiroz Marchesan - 2ª. Parte

Este editorial é especial, pois anuncia oficialmente a indexação da Revista CEFAC na base de dados Lilacs, sendo, a partir de agora um periódico Qualis B Nacional. Em meu nome, e em nome da Dra Zuleica Camargo, nossos agradecimentos a todos que colaboraram com essa primeira grande conquista. Divido com muita honra este editorial com a idealizadora e fundadora da Revista CEFAC e no editorial II temos o prazer de ter a mensagem sempre oportuna de um incansável colaborador. Com a palavra, Dra Irene Marchesan e Dr. Vicente José Assêncio-Ferreira.

Sucesso! É esta a palavra que me ocorre para falar sobre a indexação da Revista CEFAC no Lilacs. Sucesso de quem? Da revista? De Kátia Nemr e Zuleica Camargo, nossas incansáveis editoras? Dos pareceristas que prontamente respondiam aos e-mails desesperados das editoras para que não perdêssemos os prazos sempre tão apertados? Dos colaboradores? Meu? De Vicente José Assêncio-Ferreira que sempre incentivou a revista? De Jaime Zorzi, que sempre se preocupou com a viabilidade da revista dando parâmetros de realidade para os sonhadores que queriam editá-la de toda maneira, mesmo sem verba de lugar nenhum? Claro que não. O sucesso, pode parecer que é destas pessoas, as quais participaram mais ativamente da indexação da Revista CEFAC, mas eu posso garantir a todos, que o sucesso é mais uma vez da Fonoaudiologia. Alguns não acham isto. Temos presenciado muitas reações negativas, até porque aparentemente marcamos mais um ponto, como se isso fosse uma conquista individual.

O mérito desta indexação deve ser somado aos pontos obtidos pelas outras indexações já ocorridas, como a da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; da Revista Fono Atual; da Revista Distúrbios da Comunicação e da Revista da Pró-Fono, que não só é indexada no Lilacs, mas também no SciELO e no MEDLINE. Isto sim é sucesso! Sucesso de todos os fonoaudiólogos que direta ou indiretamente participaram destas suadas vitórias. Neste momento, a Fonoaudiologia do Brasil saiu vitoriosa com mais esta indexação específica, mas ainda falta muito para que ela avance mais, sendo respeitada não somente no campo editorial, mas também pelo resto que fez, faz e pretende fazer.

Reafirmo, não foi somente nossa revista quem ganhou. Toda e qualquer vitória conseguida por qualquer pessoa, instituição, ou publicação da Fonoaudiologia, favorece não somente a um grupo como o CEFAC, como muitos ainda de forma equivocada pensam, mas a todos os fonoaudiólogos brasileiros. Se todos vibrássemos sempre que a Fonoaudiologia ganha, não importando se é no público ou no privado, se é no pessoal ou no conjunto, se é na Universidade ou na clínica particular, com certeza esta profissão, que tem tanto valor e tanta demanda, estaria mais à frente do que se encontra. Precisamos aprender a respeitar o sucesso, sempre admirando quando alguém finalmente brilha, pois este sucesso individual é nosso também. Afinal, é o trabalho de cada um que pode projetar uma profissão e todos os seus componentes. Invejar e desconstruir não fazem parte do nosso percurso. Aliás, não deveriam fazer parte do percurso de

ninguém. O nosso tempo sempre foi gasto empreendendo inovação, seriedade e qualidade em tudo que realizamos. Construir mais e mais é a nossa meta. Daqui para frente nós, da Revista CEFAC, buscaremos por outras indexações e se necessário, reproduziremos os passos exemplares da editora científica da Revista Pró-Fono, que possibilitou a esta revista tantas outras indexações. Porém, nosso objetivo principal mesmo, será o de incentivar o fonoaudiólogo brasileiro e, todos os outros da América Latina, a lerem. Esta é a razão pela qual a Revista CEFAC, mesmo antes de ser indexada, já se encontrava totalmente on-line e de acesso gratuito. Ser indexada é um mero passo, o mais difícil é fazer com que todos compreendam a importância da leitura de um artigo científico.

Quero encerrar dizendo que ações de sucesso e empreendimentos arrojados devem nos servir de inspiração e modelo. Esta é uma ótima estratégia.

Irene Queiroz Marchesan
Diretora do CEFAC
Ex-Editora Chefe da Revista CEFAC (entre 2000 e 2003)